



# Deusa Hécate

Senhora Submundo

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA  
CARMEM ROMANI SUNACAI

DEUSA HÉCATE  
ORIGEM – NASCIMENTO

FACILITADORA  
PROF. RHOSE DE SOUZA  
SHUVANNI – ORACULISTA - ESCRITORA

## *Sumário*

QUEM É HÉCATE? .....	4
· KLÊIDOUCHOS.....	9
· PRYTANIA .....	9
· EINALIA.....	9
· PROTYRAIA .....	9
· KOUROTROPHOS .....	10
· PROPOLOS .....	10
· TRIODITIS ou ENODIA.....	10
· PROPYLAIA.....	11
· TRIFORMIS ou TRICEPHALUS.....	11
· KRATEIS .....	12
· KHTONIA.....	12
· TRÍVIA.....	12
Exercício da Deusa Hécate .....	14

## **QUEM É HÉCATE?**

*“... No início de tudo, Hécate fala:*

*Quando o Universo atravessou os umbrais da existência.*

*Em um fogo cósmico brilhante como um raio  
Eu, Hécate, testemunhei o primeiro nascimento.*

*Eu, Hécate, observava de soslaio  
Enquanto a escuridão se tornava firmamento  
Enquanto “O Nada” paria “O Tudo”, que ainda  
haveria de ser.*

*Eu existi entre os dois, caótica, poderosa, potente  
Sol e Lua, Terra e Céus, Hades e o Olimpo ainda a  
nascer.*

*Existo no entremundos, no crepúsculo, e no Sol  
poente. Sou o sopro que deixa seus pulmões  
vazios.*

*Sou o grito desesperado do recém-nascido  
Moro nas juras de amor sussurradas ao ouvido.*

*E nas lágrimas da verdade, ricas em sal  
Pois sou a zona cinzenta entre o bem e o mal  
Ah... mas o que se criou há de se destruir*

*Tudo é cinza, e reino absoluta.*

*Não há mal ou bem  
Meu é o reino que não tem Rainha ou Rei  
Meu é tudo o que não pertence a ninguém  
Como portadora da chave, eu permaneci e  
permanecerei.*

*E quando o Universo deixar de existir, aqui  
estarei”*



Hécate-Hekate-Trívia era uma das mais antigas deusas da Grécia pré-helênica. Cultuada originariamente na Trácia como representação arcaica da deusa triforme, associada com a noite, a lua negra, os domínios da magia, profecias, cura e os mistérios da morte.

Hécate tradicionalmente é tida como a dona do ciclo natural da vida, do nascimento, amadurecimento, morte e renovação. Senhora dos Mistérios e das encruzilhadas, dos cães e dos caminhos e do mundo subterrâneo.

Hécate carrega em si um forte arquétipo primordial do inconsciente pessoal e coletivo ligado aos trânsitos da psique humana e suas origens constituintes, o que nos permite acessar as camadas mais profundas de nossa memória ancestral.

Ao lado de Hermes Psicopompo — é quem se movimenta entre os mundos e se revela no olhar daqueles que olham para passado, presente e futuro por meio de ferramentas tanto divinatórias quanto oraculares.

É ela também quem coloca as mãos nos trabalhos de cura que transpõem as pontes entre os reinos visíveis e invisíveis, em busca de segredos, soluções, visões e comunicações espirituais com o foco no restabelecimento e regeneração dos seus semelhantes. Do mesmo modo que rege os términos e tudo aquilo que se degenera e degrada.

Filha dos Titãs ASTÉRIA (deusa das estrelas e do aspecto sinistro da noite) e PERSES (deus da destruição), Hécate é quem usa a tiara de estrelas que ilumina os escuros caminhos da noite, bem como a vastidão da escuridão interior.

Neta de NYX, deusa ancestral da noite, Hécate também é uma “Rainha da Noite” e exerce domínio nas três esferas universais: céu, Terra/Águas e mundo inferior (ou mundo ctônico). Que luta ao lado de Zeus na batalha com os Titãs.

Agora, mais do que isso...

Hécate é uma deusa muito, muito antiga, imensa e deveras complexa. Viva uma vida inteira dedicada exclusivamente ao sacerdócio à Hécate e só assim poderá se considerar um iniciante em seu culto, dada à vastidão de seus domínios.



· **KLÊIDOUCHOS** é a “guardiã das chaves”, quem define o que e quem pode ou não cruzar suas portas e portais. Pois é ela quem decide e determina o que e quem se inicia ou se encerra dentro do mistério;

· **PRYTANIA** a “Rainha dos mortos”, é a condutora das almas e sua guardiã durante a passagem entre os mundos, mas Ela também rege os poderes de regeneração, sendo invocada no desencarne e nos nascimentos;

· **EINALIA** “das águas escuras”, associada à purificação e limpeza tanto do corpo quanto da alma. Governa as águas mais fundas, sejam elas doces, salgadas ou até mesmo do nosso subconsciente;

· **PROTYRAIA** é a que cuida da proteção e segurança no parto, trazendo vida longa, saúde e boa sorte ao nascido e a parturiente;

- **PHOSPHOROS** é a detentora de uma aura fosforescente que brilha na escuridão do mundo subterrâneo, guardiã do inconsciente e guia das almas na transição;
- **KOUROTROPHOS** é a que cuida das crianças e ama dos jovens durante a vida, incluindo a vida intrauterina e seu nascimento, assim como fazia sua antecessora egípcia, a parteira divina Heqet;
- **PROPOLOS** é a que traz suas duas tochas apontadas para o céu e a terra, iluminam a busca da transformação espiritual e o renascimento;
- **TRIODITIS ou ENODIA** é a protetora dos viajantes, senhora dos caminhos e dona das encruzilhadas de três pontas, onde recebe de seus devotos pedidos de proteção e oferendas, conhecida por Deipon ou “ceias de Hécate”;

· *PROPYLAIA* é a reverenciada como guardiã das casas, portas e das famílias. Era comum as mulheres de cada lar orar em frente a seus Larariuns (altares familiar ancestral) antes de sair de casa pedindo sua benção, ou mesmo clamando por sua intercessão diante da agonia de um ente querido;

· *TRIFORMIS* ou *TRICEPHALUS* é a que põe a mão na massa, responsável pelos feitos mágicos e feitiços. Era representada com pilares ou estátua de três cabeças e seis braços que segurava suas insígnias sagradas: tocha (ilumina o caminho), uma chave (que abre o portal entre os planos) e, às vezes, uma serpente (atadora e reveladora dos mistérios e promotora das transmutações), cordas (que conduzem as almas e reproduz o cordão umbilical do nascimento) ou adaga (que corta ilusões e medos);

· **KRATEIS** (“poderosa”) é a que propicia o trânsito e governa os ciclos. EX: na antiguidade clássica, acreditava-se que, graças a seus domínios, as estações do ano e as fases da vida da mulher fluem em confluem em um eterno ciclo e trânsito.

Por isso, em alguns lugares de culto, Hécate formou uma tríade divina juntamente com: Kore/ Perséfone/ Proserpina/ Hebe no início do ciclo (que presidem a primavera, fertilidade e juventude) e com Deméter/ Ceres/ Rhea — regentes da maturidade, tanto da colheita quanto da gestação;

· **KHTONIA** é a senhora da sabedoria, padroeira do inverno, da velhice e das profundezas da terra;

· **TRÍVIA** é, em Roma, a “dea triformis”, tríplice, patrona da feitiçaria e das práticas mágicas. Era invocada nas doenças, dado o seu poder de cura, regente dos espectros e dos espíritos.

Por ser uma divindade de culto mais popular do que os “figurões” do Olimpo e das histórias de Homero, seus domínios como Trívia se aproxima dos regidos por Ártemis e Diana, sendo conhecida como “a que atira longe”, lunar, dona do Bosque e do Lago de Nemi.

Por tudo isso, reduzir Hécate a uma deidade maligna ou nefasta, apenas por sua face negra, além de um completo desperdício (uma vez que se trata de uma deusa que tem MUITO a nos ensinar!), na humilde opinião de quem vos fala, deixa também uma mácula gigantesca em seus cultos tradicionais. Claro que cada um tem a liberdade de seguir suas práticas da maneira como bem entende; contudo, se eu — que nunca te pedi nada — puder te fazer um apelo, seria esse: não a limite nessa ideia de Rainha das Bruxas e dos Mortos, pois esse tratamento moderno e pequeno é de longe o mais supérfluo que um devoto pode lhe conceder.

## *Exercício da Deusa Hécate*

Baseado no exercício do livro “Oráculo da Deusa”, Hécate te encontra na encruzilhada onde você tem de fazer uma escolha: mergulhar em si mesmo e enfrentar as suas sombras ou permanecer preso dentro dos seus medos.

Os momentos de escolha não são fáceis. Os desafios apresentados precisam de um salto de fé da pessoa que faz a escolha.

Hécate diz para abandonar a ideia de que há escolhas certas ou erradas: há apenas **uma** escolha.

Você tem adiado fazer uma escolha porque ela parece muito sufocante ou é uma situação “de perda”? A escolha lhe dá medo do desconhecido? Parece melhor e/ou mais fácil continuar com o que você já conhece?

Às vezes, a escolha tem de ser feita; no entanto você não está pronto. Nesses casos, o caminho para alimentar a totalidade é reconhecer onde você está e relaxar.

Confie em que será capaz de fazer uma escolha quando chegar a hora. Conceda-se tempo e espaço. Não pressione, não se censure nem se culpe. Aqui você precisa de proteção. Quando você relaxa, subitamente surge a claridade para mostrar-lhe o que é necessário.

Hécate insiste para você aceitar o desconhecido. Saiba que seja qual for a sua escolha, ela lhe trará algo valioso que você poderá usar no caminho para a totalidade.

*“Durante anos eu lutara contra meu coração, porque tinha medo da tristeza, do sofrimento, do abandono. Sempre soubera que o verdadeiro amor estava acima de tudo isto, e que era melhor morrer do que deixar de amar.*

*Mas achava que apenas os outros tinham coragem.*

*E agora, neste momento, descobria que eu também era capaz.*

*Mesmo que significasse partida, solidão, tristeza,*

*o amor valia cada centavo do seu preço.”*

## **Paulo Coelho.**

Todos os caminhos estão abertos para você. Qual você percorrerá? Todos são excitantes e lhe prometem algo de que você precisa.

E Hécate está presente para ajudá-la a escolher. Na interseção dos três caminhos, Hécate se senta e faz um sinal para que você se sente perto dela.

Ao sentar-se, você está consciente do poder dos caminhos que se cruzam vibrando sob você. Você inspira profundamente e sente a vibração do seu corpo.



As vibrações aumentam de tal modo que parecem lufadas de vento girando em volta de você.

Elas lavam você de tudo. E a envolvem, circundam e sustentam. As rajadas vibrantes de vento ajudam-na a abandonar todos os pensamentos, sentimentos, atos. Hécate está com você, caso precise de ajuda.

Hécate sugere que você observe os três caminhos abaixo. Eles não mais a atraem nem a deixam confusa. Parecem estreitos e insignificantes. Apenas três caminhos, três possibilidades. Os ventos arrefecem, e você flutua suavemente até o chão. Escolha um caminho a percorrer. O caminho que você escolheu é o caminho do coração. Vá adiante.

É hora de ousar.